

Sabedoria para combater os gigantes da alma

[**Provérbios 1**] ¹Estes são os provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel. ²Eles ajudarão a experimentar a sabedoria e a disciplina; a compreender as palavras que dão entendimento; ³a viver com disciplina e sensatez, fazendo o que é justo, direito e correto; ⁴ajudarão a dar prudência aos inexperientes e conhecimento e bom senso aos jovens. ⁵Se o sábio lhes der ouvidos, aumentará seu conhecimento, e quem tem discernimento obterá orientação ⁶para compreender provérbios e parábolas, ditados e enigmas dos sábios. ⁷O temor do Senhor é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a disciplina. (...) ²⁰A sabedoria clama em alta voz nas ruas, ergue a voz nas praças públicas; ²¹nas esquinas das ruas barulhentas ela clama, nas portas da cidade faz o seu discurso: ²²“Até quando vocês, inexperientes, irão contentar-se com a sua inexperiência? Vocês, zombadores, até quando terão prazer na zombaria? E vocês, tolos, até quando desprezarão o conhecimento? ²³Se acatarem a minha repreensão, eu lhes darei um espírito de sabedoria e lhes revelarei os meus pensamentos. ²⁴Vocês, porém, rejeitaram o meu convite; ninguém se importou quando estendi minha mão! ²⁵Visto que desprezaram totalmente o meu conselho e não quiseram aceitar a minha repreensão, ²⁶eu, de minha parte, vou rir-me da sua desgraça; zombarei quando o que temem se abater sobre vocês, ²⁷quando aquilo que temem abater-se sobre vocês como uma tempestade, quando a desgraça os atingir como um vendaval, quando a angústia e a dor os dominarem. ²⁸“Então vocês me chamarão, mas não responderei; procurarão por mim, mas não me encontrarão. ²⁹Visto que desprezaram o conhecimento e recusaram o temor do Senhor, ³⁰não quiseram aceitar o meu conselho e fizeram pouco caso da minha advertência, ³¹comerão do fruto da sua conduta e se fartarão de suas próprias maquinações. ³²Pois a inconstância dos inexperientes os matará, e a falsa segurança dos tolos os destruirá; ³³mas quem me ouvir viverá em segurança e estará tranquilo, sem temer nenhum mal”.

Gigantes da alma

Gigantes da alma são males que, por vários motivos, em qualquer fase da vida, causam sofrimento à pessoa e para quem convive com ela. Em muitos casos, demoram a ser percebidos. Enquanto alguns preferem negar, outros passam por grande parte da vida convivendo com a dor e o desconforto, sem saber onde e como buscar a cura.

A raiz de todos esses males é falta de fé nas promessas de Deus, de que ele sempre, em toda e qualquer circunstância, fará o melhor para os seus. Logo, a incredulidade é a raiz de todos os gigantes da alma.

Combate-se os gigantes da alma quando se combate a incredulidade nas promessas de Deus em áreas ou sentimentos específicos da vida. Nossas armas, portanto, são a fé e a comunhão fortalecedora da família da fé.

Esses gigantes se apresentam de diversas formas: ansiedade, medo, orgulho, timidez e temor do homem, cobiça e inveja, solidão, ira, desânimo, sofrimento, procrastinação, culpa, tentação, maledicência, depressão, ressentimento, etc.

A Espada do Espírito

Nas últimas 19 mensagens nós estudamos como combater cada um desses gigantes. Primeiro nós nos aprofundamos nas estratégias gerais do combate (isto é: combater com fé e auxiliados pela família da fé). Em seguida nós abordamos 17 daqueles que julgamos ser alguns dos principais males que nos atormentam.

Agora, nessa última mensagem da série e domingo que celebramos 76 anos da Segunda Igreja Batista em Goiânia, nosso propósito será destacar o valor da espada do Espírito, que é a palavra de Deus (Ef 6.17). Por quê? Porque é a Palavra que, pelo poder do Espírito Santo, da à luz e nutre a nossa fé; e também é de posse da Palavra que a família da fé sempre terá melhores condições de ajudar uns aos outros. Portanto, olhando para Provérbios 1, que enaltece o valor da sabedoria oferecida na palavra de Deus, vejamos porque ela (a sabedoria da palavra de Deus) é tão essencial nos combates da alma.

Os propósitos de Provérbios

Charles R. Swindoll escreveu que enquanto os Salmos falam de como nós podemos nos relacionar com o Pai celestial, Provérbios fala de como nós devemos nos relacionar com problemas e pessoas. Salmos está para a nossa vida devocional, assim como Provérbios está para a vida diária. Os Salmos nos elevam aos céus e Provérbios nos ensina a caminhar na terra. Mas que há de tão especial em Provérbios, e que também se estende à toda a palavra de Deus, a ponto de termos que nos importar?

Nós encontramos, já na introdução de Provérbios, cinco propósitos indispensáveis.

1. Perspectiva

Pv 1.2a - Eles ajudarão a experimentar a sabedoria e a disciplina...

Sabedoria é o mesmo que prudência, discernimento, insight, inteligência, habilidade, proficiência. É olhar para a vida da perspectiva de Deus, sabendo o que e como fazer.

Disciplina é doutrina, ensino, correção, instrução.

Portanto, o que Provérbios faz é nos dar a visão de mundo de Deus – a cosmovisão celestial – para toda e qualquer circunstância, fazendo-nos compreender os desígnios de Deus, conferindo-nos habilidade para viver. Há dezenas de temas tratados em Provérbios (ex.: amizade, amor, dinheiro, palavras, família, vida e morte, criação de filhos, relacionamento com os pais, etc.).

2. Postura

Pv 1.2b - Eles ajudarão... a compreender as palavras que dão entendimento...

Se *sabedoria e disciplina* nos fazem ver a vida da perspectiva de Deus, *compreensão e entendimento* – que são a capacidade de distinguir entre dois caminhos, duas posturas, duas maneiras – nos levam a responder aos estímulos da vida de forma a glorificar a Deus. Proporciona-nos postura piedosa.

3. Preparo

Pv 1.3 - a viver com disciplina e sensatez, fazendo o que é justo, direito e correto;

A NVI omite uma expressão importante, que consta no original hebraico, isto é: “para obter” – “*Para obter* disciplina e sensatez, fazendo o que é justo, direito e correto”.

Tal expressão era usada para descrever a “ação de colher e carregar uvas para si mesmo”. A ideia é de que quem se farta do bom sabor de Provérbios, será sensato e estará sempre pronto para fazer “o que é justo, direito e correto”. Esta pessoa estará sempre muito bem preparada para a vida, independentemente da idade e do momento. Ouça o testemunho de Davi, Salmo 119.97-104:

⁹⁷Como eu amo a tua lei!
Medito nela o dia inteiro.

⁹⁸Os teus mandamentos me tornam
mais sábio que os meus inimigos,
porquanto estão sempre comigo.

⁹⁹Tenho mais discernimento
que todos os meus mestres,
pois medito nos teus testemunhos.

¹⁰⁰Tenho mais entendimento que os anciãos,
pois obedeço aos teus preceitos.

¹⁰¹Afasto os pés de todo caminho mau
para obedecer à tua palavra.

¹⁰²Não me afasto das tuas ordenanças,
pois tu mesmo me ensinas.

¹⁰³Como são doces para o meu paladar
as tuas palavras!

Mais que o mel para a minha boca!

¹⁰⁴Ganho entendimento
por meio dos teus preceitos;
por isso odeio todo caminho de falsidade.

4. Prudência

Pv 1.4-5 - ⁴ajudarão a dar prudência aos inexperientes e conhecimento e bom senso aos jovens. ⁵Se o sábio lhes der ouvidos, aumentará seu conhecimento, e quem tem discernimento obterá orientação

Prudência é a habilidade de suportar as pressões e atravessar os obstáculos, apesar de pouca idade ou inexperiência. Isso é bom, pois os gigantes da alma não respeitam idade nem falta de experiência, mas a sabedoria da palavra de Deus nos capacita com o conhecimento e o discernimento necessários para enfrentá-los. Graças a Deus!

5. Perspicácia

Pv 1.6 - para compreender provérbios e parábolas, ditados e enigmas dos sábios.

Palavras e princípios dos sábios nem sempre são fáceis de se compreender. Não é sempre que a doutrina bíblica pode ser assimilada de primeira. Leva tempo e requer certa agudeza de espírito, certa inteligência espiritual – qualidades essas que o estudioso da Palavra vai adquirindo com o tempo, auxiliado pelo Espírito de Deus.

A proposta de Provérbios

Provérbios, portanto, visa fornecer perspectiva, postura, preparo, prudência e perspicácia – em outras palavras, Provérbios visa fornecer sabedoria, como toda a palavra de Deus. Por isso que Paulo, quando escreveu sua epístola pastoral, exortou a Timóteo, dizendo:

2Tm 3.14-17 - 13 (...) os perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. 14 Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu. 15 Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. 16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, 17 para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.

Mas, de que maneira Provérbios nos fornece toda essa sabedoria?

Como o conceito de sabedoria é pouco concreto, Salomão achou apropriado personificá-la numa mulher que grita pelas ruas agitadas e barulhentas da vida, chamando a atenção de quem dela necessita. Veja:

1. A sabedoria está disponível para quem a desejar

Pv 1.20-23 - ²⁰A sabedoria clama em alta voz nas ruas, ergue a voz nas praças públicas; ²¹nas esquinas das ruas barulhentas ela clama, nas portas da cidade faz o seu discurso: (...) ²³Se acatarem a minha repreensão, eu lhes darei um espírito de sabedoria e lhes revelarei os meus pensamentos.

Como a sabedoria se faz disponível?

- 1.1. De forma *audível* - Sem mistérios, sem segredos, para todos ouvirem.
- 1.2. De forma *acessível* - Onde todos estão, para todo tipo de gente.
- 1.3. De forma *amável* - Quem ama repreende, auxilia, ajuda.

2. A sabedoria pode ser desprezada

Pv 1.24-25 - 24 Vocês, porém, rejeitaram o meu convite; ninguém se importou quando estendi minha mão! 25 Visto que desprezaram totalmente o meu conselho e não quiseram aceitar a minha repreensão,

Que tipo de gente desprezaria a sabedoria?

- 2.1. Gente *insubmissa* - “Vocês, porém, rejeitaram meu convite”.
- 2.2. Gente *insensível* - “Ninguém se importou quando estendi minha mão”.
- 2.3. Gente *inconsequente* - “Desprezaram totalmente o meu conselho”.
- 2.4. Gente *inflexível* - “Não quiseram aceitar a minha repreensão”.

3. A sabedoria é de grande auxílio na tribulação

Pv 1.26-33 - 26 eu, de minha parte, vou rir-me da sua desgraça; zombarei quando o que temem se abater sobre vocês, 27 quando aquilo que temem abater-se sobre vocês como uma tempestade, quando a desgraça os atingir como um vendaval, quando a angústia e a dor os dominarem. 28 “Então vocês me chamarão, mas não responderei; procurarão por mim, mas não me encontrarão. 29 Visto que desprezaram o conhecimento e recusaram o temor do Senhor, 30 não quiseram aceitar o meu conselho e fizeram pouco caso da minha advertência, 31 comerão do fruto da sua conduta e se fartarão de suas próprias maquinações. 32 Pois a inconstância dos inexperientes os matará, e a falsa segurança dos tolos os destruirá; 33 mas quem me ouvir viverá em segurança e estará tranquilo, sem temer nenhum mal”.

Qual é o perfil de quem rejeita o auxílio da sabedoria para a hora da tribulação? Ouça o que Salomão diz dessa gente no verso 22:

Pv 1.22 - Até quando vocês, inexperientes, irão contentar-se com a sua inexperiência? Vocês, zombadores, até quando terão prazer na zombaria? E vocês, tolos, até quando desprezarão o conhecimento?

- 3.1. *Inexperientes* - Gente com “porta escancarada” para tudo e todos.
- 3.2. *Zombadores* - Gente que “se volta para ridicularizar”.
- 3.3. *Tolos* - Gente que “raciocina de forma errada”.

Pv 1.7 - O temor do Senhor é o princípio do conhecimento, mas os insensatos [tolos] desprezam a sabedoria e a disciplina.

Sl 14.1 - Diz o tolo em seu coração: “Deus não existe”. Corromperam-se e cometeram atos detestáveis; não há ninguém que faça o bem.

Provérbios, portanto, ensina que a palavra de Deus – com toda a sabedoria nela contida – está disponível para todos, ela é de grande auxílio na tribulação, mas, cuidado, pois ela pode facilmente ser rejeitada pelos inexperientes, zombadores e tolos.

O perfil do sábio

Se a sabedoria está disponível e é indispensável para se combater os gigantes da alma, que tipo de gente busca a sabedoria? Charles Swindoll observou que dos mais de 186 diferentes personagens que Salomão utiliza para desfilas as verdades e as belezas da sabedoria, um se destaca de forma especial: *o sábio*.

Pv 1.5 - Se o sábio lhes der ouvidos, aumentará seu conhecimento, e quem tem discernimento obterá orientação...

Debruçando sobre esse versículo, descobrimos pelo menos três características de uma pessoa sábia:

1. O sábio tem desejo de ouvir

Pv 1.5a - Se o sábio lhes der ouvidos

Salomão começa com ouvir, mas, infelizmente, este é o último item de uma enorme lista de coisas que as pessoas hoje fazem, conforme afirmou o psiquiatra cristão Paul Tournier:

Ouçã a todos diálogos do nosso mundo, aqueles entre nações e também aqueles entre casais. Eles são, na maioria, diálogos de surdos. Cada um fala principalmente para estabelecer suas próprias ideias, para justificar a si mesmo, para melhorar a si mesmo e acusar o outro.

Salomão, no entanto, diz que o sábio deseja ouvir:

Pv 12.15 - O caminho do insensato parece-lhe justo, mas o sábio ouve os conselhos.

Pv 13.1 - O filho sábio acolhe a instrução do pai, mas o zombador não ouve a repreensão.

Pv 15.31-33 - 31 Quem ouve a repreensão construtiva terá lugar permanente entre os sábios. 32 Quem recusa a disciplina faz pouco caso de si mesmo, mas quem ouve a repreensão obtém entendimento. 33 O temor do Senhor ensina a sabedoria, e a humildade antecede a honra.

O sábio tem desejo de ouvir.

2. O sábio tem desejo de aprender

Na cultura ocidental, geralmente se concentra todo o ensino nos anos escolares e se limita a aprendizagem ao ambiente escolar. Fora da escola e depois de formado, o sujeito normalmente acha que já se sabe tudo. A Bíblia, no entanto, revela ser bem diferente. O sábio tem desejo de sempre e em todo lugar aprender:

Pv 1.5 - Se o sábio lhes der ouvidos, aumentará seu conhecimento,

Salomão dirá ainda mais sobre o desejo do sábio de aprender:

Pv 9.9 - Instrua o homem sábio, e ele será ainda mais sábio; ensine o homem justo, e ele aumentará o seu saber.

Pv 10.14 - Os sábios acumulam conhecimento [ouvindo!], mas a boca do insensato é um convite à ruína [fala sem nunca ouvir!].

O sábio tem desejo de aprender.

3. O sábio tem desejo de crescer

Longe de ter a postura daquele que diz já ser maduro, de já ter aprendido o suficiente, de já estar careca de saber das coisas, o sábio reconhece que ele não sabe de tudo.

Pv 1.5 - Se o sábio lhes der ouvidos, aumentará seu conhecimento, e quem tem discernimento obterá orientação...

O sábio tem desejo de crescer com o conselho dos sábios:

Pv 13.10 - O orgulho só gera discussões, mas a sabedoria está com os que tomam conselho.

Pv 11.14 - Sem diretrizes a nação cai; o que a salva é ter muitos conselheiros.

O sábio tem desejo de crescer ouvindo o conselho dos sábios.

A voz da sabedoria

Problemas todo mundo tem, ou um dia, mais cedo ou mais tarde, os terá. Ninguém está isento de problemas. Todo mundo enfrenta seus gigantes na alma. O segredo da vitória está em ouvir a voz da sabedoria, alimentando e nutrindo a fé nas promessas da graça de Deus, recorrendo ao cuidado mútuo da família da fé.

O grito da sabedoria em Provérbios (Pv 1.20), ecoa a voz dos *juízes* e dos *profetas* no Antigo Testamento. Aqueles que ouviram foram salvos e abençoados. Quem se recusou a ouvir foi duramente atingido pelo justo juízo de Deus (cf. Dt 28.63-68).

No Novo Testamento a voz da sabedoria é Cristo encarnado. Paulo diz assim:

1Co 1.30 - É, porém, por iniciativa dele que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se tornou sabedoria de Deus para nós, isto é, justiça, santidade e redenção,

Hoje, essa voz da sabedoria de Deus em *Jesus Cristo*, clama aos quatro cantos do mundo, chamando todos ao arrependimento (Mt 11.28-30), mas, infelizmente, muitos se dispersam como inexperientes, zombadores e tolos (Mt 23.37). Porém, todos os que o ouvem, arrependem-se e creem recebem perdão e salvação (Jo 3.12-16).

Até a segunda vinda de Cristo, *os crentes* são a voz de Deus, anunciando a sabedoria de Cristo – revelada na palavra de Deus – em todos os cantos da vida, até atingirmos os confins da terra (Mt 28.18-20). Portanto, conheça a palavra de Deus e conclame o pecador ao arrependimento.

Rm 10.17-18 - 17 Consequentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo. 18 Mas eu pergunto: Eles não a ouviram? Claro que sim: “A sua voz ressoou por toda a terra, e as suas palavras, até os confins do mundo”.

Nós, assim como foi com a senhora sabedoria de Provérbios, os profetas do Antigo Testamento, os apóstolos e o próprio Cristo, seremos rejeitados pela maioria, mas alguns darão ouvidos à voz da sabedoria (At 13.48). A Palavra nunca voltará vazia (Is 55.11).

E você, já ouviu a voz da sabedoria em Cristo, te chamando à salvação? Ouça, creia e viva apto para combater os gigantes da alma.

2Tm 3.14-17 - 13 (...) os perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. 14 Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu. 15 Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. 16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, 17 para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.

Deus te abençoe com graça, misericórdia e paz!

S.D.G. L.B.Peixoto